NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu: Inadmissível a Copel deixar o Paraná sem luz de 24 até 72 horas

10/11/2026





Foto: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

O deputado Zeca Dirceu (PT) disse nesta terça-feira, 10, que é inadmissível a Copel deixar as cidades do Paraná de 24 horas até 72 horas sem energia elétrica. “É inaceitável o que está acontecendo com a Copel no Paraná. Estou recebendo relatos de agricultores, moradores, empresários e industriais sobre interrupções no fornecimento de energia elétrica. E não estamos falando de interrupções de algumas horas. Estamos falando de interrupções de 24, 48 e até 72 horas. É inadmissível”, apontou.

Zeca Dirceu se pronunciou da Câmara de Deputados e encaminhou diligências para que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) tome as devidas providências. “E, claro, retomando um diálogo que tenho mantido de forma muito firme com a Copel, com a diretoria, para que isso não aconteça mais no Paraná”, disse.

Segundo o deputado, outros estados com eventos climáticos semelhantes, o restabelecimento da energia elétrica tem sido feito antes dos prazos estabelecidos em normativa da Aneel: 24 horas para a área urbana e 48 horas para a área rural.

Registros da própria Copel, apesar de restabelecer o fornecimento de energia para mais de 93,5% das unidades consumidoras afetadas pelo temporal, mais de 31 mil unidades ainda permaneciam sem energia até segunda-feira (9).

A região metropolitana de Curitiba e litoral tem o maior número de desligamentos, com cerca de 11 mil unidades consumidoras afetadas. Na sequência aparecem as regiões Noroeste, com 8,5 mil unidades sem energia; Centro-Sul, com 5,6 mil; Norte, com 4,1 mil; Sudoeste, com 860; e Oeste, com 590 unidades consumidoras.

Energia cara

“A Copel, como empresa pública, sempre foi eficiente. Privatizada, não está atendendo à demanda do povo do Paraná. E a energia está muito cara! É claro que esperamos manifestações do atual governador, do próximo governador, dos senadores atuais e dos senadores eleitos. Tem gente que ganhou a eleição, cruzou os braços e não está trabalhando”, apontou Zeca Dirceu.

O número de reclamações contra a Copel na Aneel mais que dobrou em 12 meses. Segundo a agência, foram 6.051 registros contra a concessionária entre setembro de 2025 e agosto de 2026, alta de 110,4% na comparação com os 12 meses anteriores. É o quarto maior aumento entre as 51 distribuidoras de energia do país.

Os números confirmam as falhas no serviço da companhia nos últimos anos, principalmente no meio rural. Inclusive, em julho, a Faep encaminhou ao Ministério Público do Paraná e ao Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União pedindo investigação contra a Copel.

A representação pede a abertura de inquérito civil para apurar interrupções frequentes e prolongadas, oscilações de tensão e demora no religamento, além de solicitar dados técnicos à concessionária. E que o TCU examine se o reajuste e os investimentos da nova tarifa correspondem à qualidade do serviço oferecido aos consumidores.